

Affonso Romano de Sant'anna



# O ENIGMA VAZIO

IMPASSES DA ARTE E DA CRÍTICA

Rocco

## Resumo de O Enigma Vazio

Refletir sobre a arte – particularmente a moderna e contemporânea dos séculos XX e XXI – pode se tornar um exercício tão complexo quanto os próprios objetos de análise – os artistas e suas obras.

Um desafio ao qual até mesmo os críticos podem sucumbir, diante do verdadeiro mosaico de conceitos e opiniões que podem mais confundir que localizar os parâmetros do que é ou não arte e ser artista.

Em O enigma vazio – Impasses da arte e da crítica, o poeta, ensaísta, cronista e professor Affonso Romano de Sant’Anna coloca essa crítica no divã, analisando e, em alguns momentos, desconstruindo seus discursos e argumentos ao apontar suas contradições e exageros.

Desta vez, o autor aprofunda ainda mais questões abordadas em Desconstruir Duchamp e A cegueira e o saber e passa a pente-fino famosas análises de quadros e pintores feitas por Octavio Paz, Jacques Derrida, Michel Foucault, Roland Barthes, Jean Clair, Heidegger, Mayer Shapiro e Frederic Jameson.

Através da lingüística e da teoria do discurso, Affonso Romano de Sant’Anna analisa os principais sofismas em que se baseia a arte conceitual e propõe uma nova episteme para reavaliação da arte do século XX.

Ao fazer isso, o autor questiona também os limites da arte contemporânea, uma arte conceitual, que, dando primazia ao pensamento, à idéia e à linguagem, deslocou o enfoque da obra para a proposta da obra.

Daí a importância de se analisar o discurso dos pensadores desta arte, de se fazer a crítica da crítica. O enigma vazio – Impasses da arte e da crítica aprofunda a análise do discurso produzido pela arte e pela crítica de nosso tempo recorrendo à lingüística, à filosofia, à retórica e à análise literária.

Aos poucos, o autor procura desmontar os silogismos e sofismas repetidos durante anos por artistas e críticos. Também defende a leitura interdisciplinar – antropologia, sociologia, política, marketing, filosofia, lingüística – como a única capaz de enfrentar este enigma vazio que provocou tantas obras insignificantes e tantas alucinações críticas.

Idade Mínima Recomendada: 18 Anos

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)